



O USO DO INSTAGRAN COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CUIDADO EM SAÚDE

Anelise Santos Soares, discente de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Lucas Masao Cooper Inoue, discente de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Lavínia da Veiga Pereira, discente de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Emanoeli da Rosa, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Luís Flávio Souza de Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa
Categoria: extensão.

E-mail – anelisesoares@unipampa.edu.br

A exposição à xenobiontes e utilização medicamentos de forma indiscriminada não é um fato isolado e tem crescido drasticamente nos últimos anos. Uma forma de prevenção dessa prática seria o acesso a informação de seus efeitos e riscos, que muitas vezes ficam restrita à área da saúde. Assim, a socialização de conhecimentos básicos sobre propriedades medicinais e tóxicas de produtos utilizados pela população emerge como uma necessidade, de forma a favorecer a promoção à saúde. Por outro lado, mídias sociais são uma tecnologia estratégica potente para veicular e ampliar com rapidez e facilidade o acesso a informações, pois retratam a forma e o gosto de como as pessoas se relacionam, se informam e se comunicam atualmente. Percebendo a demanda social da população ao acesso a informações seguras e que possam promover saúde e bem estar, o nosso grupo estruturou uma proposta de se veicular informações de diferentes agentes tóxicos e medicamentos a uma rede social, o *Instagram*, a qual faz parte da rotina de cerca de 800 milhões de pessoas, atendendo público com múltiplos interesses. O objetivo deste trabalho é qualificar o nível básico de informação do público em geral quanto a exposição ou utilização de medicamentos e xenobiontes, com um viés toxicológico orientando seus feitos e riscos, promovendo conhecimento e cuidado em saúde através de uma plataforma amplamente acessada. No *Instagram*, o grupo faz publicações semanais, preparados previamente na plataforma *Canva*, analisadas e discutidas pelo grupo. A primeira publicação (88 visualizações) divulgou o trabalho

realizado pelo grupo de pesquisa Toxcel, voltados à avaliação toxicológica em células humanas e em zebrafish, bem como a proposta do grupo naquele espaço. A segunda (122 visualizações) identificou os componentes do grupo com a finalidade de familiarizarem-se com os seguidores. A terceira (163 visualizações) abordou os riscos da administração do paracetamol e altas doses ou se administrado com comorbidades. E a quarta publicação (179 visualizações) relatou a toxicologia do etanol, destacando sinais e sintomas para intoxicações agudas e crônicas. O aumento de publicações visualizadas e curtidas, sugere o interesse da população sobre os assunto que foram propostos, podendo, assim, impactar de forma positiva à medida que se apropriam de informações, promovendo um processo educativo, que possibilite aumentar o alcance de conhecimento básicos, abrangendo cuidados para manutenção da própria saúde como também dos que o cercam. Como visto, estamos no início do trabalho, mas acreditamos na sua potência, como mostrado o número crescente de acessos e curtidas; acreditamos que a veiculação de informações pela mídia eleita se apresenta com potencial recurso de comunicação com a população que, a médio-longo prazos poderá oferecer benefícios através da aquisição de conhecimento, disseminando informações de forma sistemática e contínua.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, UNIPAMPA.

Palavras-chave: @toxcel.group; Acesso a informação; Toxicologia; Farmacologia; Mídia social.